



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Epidermólise Bolhosa Congênita: Relato De Caso

Autores: ANA LORENA DE CARVALHO LIMA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); MARINA NEIVA RIBEIRO TARGA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); EMMYLE CRISTYNE ALVES SOARES (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); NATÁLIA ROSA SANTOS (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); AMANDA CARVALHO DE SOUSA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); PAULA DE OLIVEIRA MARQUES (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); PATRÍCIA SOARES DE BRITO SOBRINHA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); VERA LÚCIA RODRIGUES DE PAIVA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA)

Resumo: Introdução: A epidermólise bolhosa congênita é uma doença rara que engloba mais de 30 doenças fenotípica e geneticamente diferentes, que têm em comum a presença de significativa fragilidade epitelial e de tecidos superficiais, mais notáveis na pele. Descrição do caso: Recém-nascido, do sexo masculino, nasceu de parto vaginal, a termo e apresentando lesões eritematosas com limites bem definidos em superfície de cotovelo, tornozelo direito e joelho esquerdo. Iniciou tratamento com curativo oclusivo e sulfadiazina de prata 1% pomada. Evoluiu com formação de bolhas de conteúdo translúcido após troca de curativos nas regiões. Solicitado avaliação do dermatologista e indicado biópsia. Paciente apresentava formação de novas bolhas após traumas mínimos ou manipulação excessiva pelas trocas de curativo, que evoluía para lesões exulcerativas com fundo limpo e sem sinais de necrose. Evoluiu com formação de bolhas disseminadas pelo corpo. Foi realizada biópsia da lesão constatando-se dermatose bolhosa subepidérmica contendo fibrina, eosinófilos e linfócitos associada à ausência de imunodepósitos na zona da membrana basal à imunofluorescência direta. Paciente realizou tratamento de suporte com curativo oclusivo e antibiótico tópico. Permanece internado na unidade de saúde em uso de curativo a base de silicone. Comentários: A epidermólise bolhosa hereditária é uma desordem dermatológica bastante rara, no entanto, causa grande impacto na vida do paciente e de seus familiares. O tratamento da epidermólise bolhosa geralmente é de suporte, com a utilização de gazes esterilizadas, antibióticos, analgésicos e suporte nutricional adequado.